



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

PREVALENCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

FOLMER, Julia Odara¹; MENEGHETTI, Ana Cristina¹; AZZI, Viviane J. B.

1. Discentes do Curso de Fisioterapia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Indivíduos com Doença de Parkinson (DP) frequentemente são identificados pelo padrão de marcha estereotipado, com a marcha lenta e arrastada, cabeça e tronco anteriorizados e deslocamento anterior do centro de massa, decorrentes de alterações nos padrões de ativação muscular. Contudo, além da musculatura esquelética, a DP desencadeia alterações gastrointestinais, entre elas a constipação intestinal (CI), sintomas iniciados até dois anos antes do diagnóstico e que tendem a piorar com o tratamento medicamentoso e a redução da mobilidade corpora. **Objetivo:** Identificar a prevalência de constipação intestinal nos indivíduos com doença de Parkinson. **Método:** A população compreendeu todos os indivíduos com DP inscritos nas atividades do curso de Fisioterapia, indicados pelas equipes de Estratégia da Saúde da Família ou que procuraram pelos serviços do curso através de demanda espontânea. Os critérios de inclusão foram: diagnóstico nosológico de DP, pontuação mínima no Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para analfabetos de 18 pontos e com instrução escolar de 24 pontos e concordar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos os indivíduos com histórico de neoplasia, outra doença neurológica, psiquiátrica e/ou neurodegenerativa (exceto DP). A amostra foi composta por 17 indivíduos que responderam a um questionário sobre características biodemográficas, início dos sintomas e tratamentos realizados. Em seguida, os critérios de ROMA IV foram aplicados para identificação e diagnóstico de CI e a escala Hohen e Yahr para avaliar o comprometimento e o estágio de evolução da DP. Os dados foram analisados por frequência absoluta e relativa, coeficiente de correlação de Spearman para as associações entre as variáveis e teste de Mann-Whitney para as comparações entre os grupos com e sem CI, processadas no software Bioestat 5.0, considerando o nível de significância de $p < 0.5$. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob parecer número 5.283.395. **Resultados:** A CI foi referida por 08 (40%) dos avaliados. Não foram constatadas diferenças entre os grupos com e sem CI relacionadas ao sexo



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

($p=0,15$), idade ($p=0,08$), IMC ($p=0,40$), tempo de diagnóstico($p=0,11$), acompanhamento fisioterapêutico($p=0,28$), número de medicações ($p=0,09$) ou estágio de evolução da DP($p=0,31$) **Conclusão:** A prevalência de CI nos indivíduos com DP estudados é similar a encontrada na literatura para esta população. Não se encontrou relação entre presença de CI e as variáveis analisadas.

Palavras-chave: Constipação Intestinal; Doença de Parkinson; Prevalência.

Contato: Julia Odara Folmer, julia25smo@gmail.com

Agradecimentos: A autora Julia Odara Folmer agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.